



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Identificação da Reunião

Página 1 de 6

REUNIÃO REGIONAL NORTE / 1º CICLO – 2012

Data: 27/02 a 02/03

Local: Porto Velho - RR

Assuntos Tratados

Dr. Omer Pohlmann (Cored) deu início aos trabalhos apresentando a evolução da receita 2004/2011, a estratificação da mesma no mesmo período, a evolução da receita x despesa ao longo do exercício de 2011 e o ranking da receita e de cobertura IPNA III e IV.

Ao longo de sua apresentação, registrou a redução de serviços identificada na estratificação da receita do Pará e solicitou a análise mais aprofundada por parte daquele órgão.

Também comentou acerca do decréscimo na evolução da receita do estado do Acre (em torno de 18% em 2011). Comentou, ainda, que apesar dos problemas que o Acre vem atravessando em função das chuvas, que se efetive um bom planejamento para revisão desses números.

Citou, ainda, o desempenho de Roraima que, apesar do crescimento, ainda aparece abaixo da média nacional, principalmente no que diz respeito à análise mais detalhada dos números, considerando os códigos de serviço/atividade.

Na seqüência, Sr. José Carlos Brandes (SURRS) registrou estar aguardando o novo cadastro da Rais para atualização e inserção dos dados no SGI (estabelecimentos cadastrados e não cadastrados), dizendo que há possibilidade dos coletores elaborarem roteiros.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) ressaltou o menor índice de cobertura nas capitais em detrimento do interior, haja vista o pagamento de diárias.

Comentou acerca do ranking de realização/pactuação do Plano de Trabalho, referente aos meses de setembro a dezembro de 2011, registrando como percentual razoável de cobertura os índices de 90% a 110%.

Falou sobre a questão da reabertura dos Planos de trabalho, ressaltando o problema freqüente de sincronismo.

Registrou ausência de fiscalização em detrimento do planejamento da região Norte.

Mencionou a questão da ata de registro de preço para locação de veículo para atividade específica de fiscalização de postos de gasolina e também taxi (veículo para fiscalização discreta).

Sr. Marcelo Monteiro (Divec) ressaltou a importância da mudança de postura para identificação das irregularidades com mais efetividade.

Retomando, Dr. Omer Pohlmann (Cored) registrou a ausência de execução junto ao que está planejado na área jurídica do estado do Acre.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) chamou a atenção, também, para o baixo índice de execuções em investimento (RBMLQ – I: 23% - Norte - 6%), ressaltando a necessidade de se realizar levantamento / identificar os investimentos no plano de aplicação.

Foram apresentadas, no Plano de Aplicação, as despesas de pessoal e o resultado do índice de sustentabilidade, considerando as despesas custeadas pelo governo estaduais.

Sr. José Carlos Brandes (SURRS) comentou sobre intenções de realização de treinamento, através de videoconferência, a partir do questionário a ser aplicado aos órgãos delegados, com relação aos módulos do SGI, afirmando que o questionário contemplará alternativas relacionadas à implantação ou atualização de módulos, assim como novas necessidades.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) falou sobre a identificação de expectativas na RBMLQ - I para realizar treinamento em caso necessidade de deslocamento.

Ressaltou, ainda, a situação da rastreabilidade dificultando a continuidade na multiplicação das informações.

Sr. José Autran (Audin) iniciou sua fala comentando acerca dos relatórios de auditoria ainda pendentes de resposta por parte dos estados.

Citou o Acre e definiu a data de 15/03/12 para resposta às exigências registradas visando o parecer final por parte da Audin.

Sr. Bruno Amado (Dimel) discorreu acerca da atual situação dos postos credenciados de Cronotacógrafo, informando que está para ser feito um contato com a Polícia Rodoviária Federal para apoio à fiscalização.

Foi sugerida a elaboração de um cronograma de fiscalização do cronotacógrafo para todos os estados. A sugestão foi reiterada, dizendo que o cronograma deve ser repassado à Polícia Rodoviária Federal.

Prosseguindo, Sr. Bruno Amado (Dimel) falou sobre a criação dos novos postos, informando que no estado do Amazonas há um posto em fase de credenciamento, no Amapá há um posto de ensaio e em Rondônia há três postos de ensaios.

Sr. Maurício Evangelista sugeriu que seja realizada uma interação com os CEASAS dos estados para facilitar a fiscalização.

Apresentou a relação de Postos da Polícia Rodoviária Federal, para conhecimento dos dirigentes, visando facilitar a elaboração do cronograma.

Sr. Bruno Amado (Dimel) deixou seu contato e se colocou à disposição para apoio aos Órgãos Delegados no que tange, principalmente, à fiscalização de cronotacógrafo.

Foi abordado o tema rastreamento dos padrões da RBMLQ-I (área de massas e grandes massas), onde se apresentou o projeto do laboratório móvel, que tem o objetivo de realizar a calibração dos padrões em toda a RBMLQ – I, visando garantir a uniformidade das calibrações.

Assuntos referentes à metodologia do projeto (levantamento de informações / dados para programação) foram abordados, evidenciado a situação de cada estado.

Apresentou, ainda, o mapa do planejamento/roteiro para execução dos serviços, informando que os estados receberão.

Sr. Maurício Evangelista (Dimel) sugeriu, também, que 2 ou 3 estados se reúnam e façam a locação de caminhão para realizar as verificações pertinentes (massas e grandes massas).

Foi abordado o projeto desenvolvido pela SURRS em conjunto com a Dimel, ressaltando que há a intenção de se fazer mais uma unidade. A intenção, ainda, é deixar a primeira unidade na região Norte ou Nordeste.

Dr. Osni Ortiz (Ipem – RO) registrou a intenção em ser o estado responsável pela calibração em toda região norte, a partir do recebimento do veículo móvel de calibração.

Sr. Maurício Evangelista (Dimel) citou o laboratório da SURGO que poderia facilitar estados da região norte, principalmente Rondônia.

Em relação aos indicadores de auditoria técnica, apresentou-se a quantidade de não conformidades em toda RBMLQ – I e demonstrou-se os números por região, por escopo, corrigidas e sem registro de envio das Avaliações da Conformidade.

Sr. José Autran (Audin) ressaltou que essas não conformidades irão fazer parte do relatório de auditoria integrada.

Sr. Maurício Evangelista (Dimel) lembrou-se da necessidade de cadastramento dos padrões no SGI e o Sr. José Carlos Brandes (SURRS) informou que nenhum estado está com o módulo de calibração implantado.

Dr. Omer Pohlmann (Cored) finalizou comentando sobre o controle da calibração no sistema, inclusive certificados.

Sr. José Autran (Audin) sugeriu prazo para regularização das não conformidades. Sr. Maurício Evangelista (Dimel) registrou que a Diretoria de Metrologia Legal já possui um controle de dias transcorridos e que esse levantamento permite o envio de ofício com a devida cobrança.

Foi falado sobre o cadastramento de todos os padrões no SGI para que o caminhão passe nos estados realizando calibração.

Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) iniciou sua apresentação mostrando os indicadores da fiscalização da qualidade, referente às ações de fiscalização ocorridas nos anos de 2006 a 2011.

Apresentou, também, o número de ações de fiscalização de produtos regulamentados em 2011, os índices de cumprimento do plano de fiscalização, o percentual do plano da região norte, evidenciando que a média é de 87%, dando destaque para o Amazonas que está com 100% e Amapá com 98%.

Apresentou, ainda, o número de processos fiscalizados, os índices de irregularidade média, que é de 1% e os objetos fiscalizáveis na área da qualidade, ressaltando que indicador não faz parte do contrato de gestão.

Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) afirmou entender que a demanda por fiscalização na área da qualidade vem crescendo muito e sugeriu mudança na forma de atuação (grupos de trabalho /de procedimentos únicos, visando facilitar os treinamentos e dar mais efetividade ao trabalho do fiscal. Coordenador do grupo – Eduardo Sampaio – Ibametro).

Discorreu sobre alguns outros temas informativos, ressaltando verificação de acompanhamento e guia para elaboração do plano de Trabalho.

Concluindo as apresentações do dia, Dr. Omer Pohlmann (Cored) falou sobre o número de reprovações x número de autuações, ressaltando que na região Norte somente 57 bombas medidoras foram autuadas. Demonstrou, ainda, os índices de reprovação em verificações periódicas (IPNA Classe I e II, III e IV) e chamou a atenção para o baixo índice de percentual de reprovação e, também, no número de verificações.

Ao ser aberto o Espaço RBMLQ-I, Sr. Marcio Brito (Ipem – AM) sugeriu a realização de fiscalização em instrumentos nos mesmos moldes das ações de fiscalização especiais da qualidade, ou seja, com a elaboração de um cronograma de ações. Sr. Mauricio Evangelista (Dimel) propôs a discussão do tema no Encontro Técnico.

Sr. Marcio Brito (Ipem – AM) questionou sobre a demora na apresentação das informações a respeito da receita dos Órgãos Delegados. Dr. Omer Pohlmann (Cored) comentou sobre a existência de uma rotina a ser implementada após a baixa das informações do Banco do Brasil. Estabeleceu-se que se existe um pagamento, por menor que seja, haverá a geração de uma GRU complementar, enfatizando-se a importância da classificação da receita para transferência de recursos.

Sr. José Carlos Brandes (SURRS) iniciou sua fala abordando a utilização de coletores e notebooks e manifestou sua surpresa em relação à utilização desses equipamentos pelos profissionais da região Norte.

Realizou uma avaliação do jurídico em relação à receita, ao número de homologações e à receita a classificar, registrando sua preocupação com relação à situação do Ipem – AC, Ipem – RO e Ipem – AP, que possuem um alto índice de receitas a classificar. Salientou que o Ipem-Am está com um bom índice de classificação.

Sobre dívida ativa, informou-se que o percentual de inscrição está muito baixo, principalmente Roraima e Acre, ressaltando-se que o Amapá está um pouco melhor.

Falou-se sobre a necessidade de cadastramento, evidenciando a falta de pessoal para o desenvolvimento dessa atividade (lançamento e relacionamento com a Procuradoria Geral dos Estados).

Dr. Omer Pohlmann (Cored) sugeriu que os estados tenham uma maior interação com as procuradorias, tentando, inclusive, viabilizar links, caso necessário, apoio na tramitação dos processos para cadastramento, visando estreitamento da relação e a viabilidade de maior empenho por parte daquela instituição.

Na oportunidade, registrou-se que receita a classificar não irá mais ser enviada para os órgãos delegados a partir de março.

Sr. Marcio Brito (Ipem – AM) comentou acerca das dificuldades encontradas com a GRU. Dr. Omer Pohlmann (Cored) sugeriu o registro formal a ser encaminhado à Procuradoria Geral do Inmetro com cópia à Cored.

Na seqüência, Sr. José Carlos Brandes (SURRS) apresentou o índice de inadimplência dos estados da região norte e apresentou, ainda, os índices esse que se destacam negativamente em toda a RBMLQ-I, haja vista o elevado percentual.

Chamou a atenção sobre as prováveis inconsistências por entrada de dados indevida e da necessidade de atenção e solução tempestiva para essas questões.

Falou da necessidade de controle em relação ao fornecimento de marca de reparo (bombas medidoras através do cadastramento das oficinas no SGI). Dr. Omer Pohlmann (Cored) alertou sobre a situação do Ipem-AM e pediu o comprometimento do órgão para solucionar o problema naquele estado, assim como os outros estados, informando que é necessário utilizar o PSIE para a regularização e solução desse problema.

Finalizando, apresentou os índices de reprovação de massas desiguais e exames finais – PPM, ressaltando a necessidade de maior qualidade na coleta para resultados mais consistentes.

Em relação ao Programa de Capacitação para a RBMLQ – I, Dr. Omer Pohlmann (Cored) discorreu a respeito da Rede de Consumo Seguro e Saúde (RCSS), informando que tem o objetivo de capacitar à distância representantes, autoridades sanitárias e de proteção do consumidor nas práticas atualmente existentes de sistemas de informação sobre segurança de produtos.

Falou que no Brasil houve a criação de um grupo de trabalho interinstitucional sobre consumo seguro e saúde (RCSS – GT) que conta com a participação do Departamento de Proteção e Defesa do consumidor (DPDC), da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Inmetro, representado pela Dqual.

Informou, ainda, que este GT visa atuar no GT-América, que tem por objetivo coordenar, em nível federal, os debates a cerca do consumo seguro e saúde, disseminar e capilarizar os referidos debates para os estados e municípios.

Apresentou a proposta de atuação na RBMLQ – I e comentou sobre os eventos de capacitação previstos para 2012, destacando o seminário sobre consumo seguro e saúde, que será realizado em Brasília, no período de 27 a 28 de junho. Falou, ainda, sobre o curso Brasil de Pós-Graduação sobre Gestão de Sistema de Vigilância da Segurança de Produtos no Mercado, registrando que o curso abordará a importância da captação de acidentes de consumo, da articulação local, as legislações e práticas dos estados envolvidos. Comentou, também, sobre a possibilidade de realização de etapas do curso no exterior (Espanha ou Estados Unidos) e sobre as etapas virtual e presencial.

A reunião foi encerrada e deu-se início a elaboração dos Planos de Trabalho de Aplicação, para posterior aprovação.

Ficou acordado que a Reunião Regional Norte / 2º ciclo 2012 será realizada no Amapá.



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Assuntos Tratados

Página 6 de 6

Próxima Reunião:

Data: 17 a 21 de setembro de 2012.